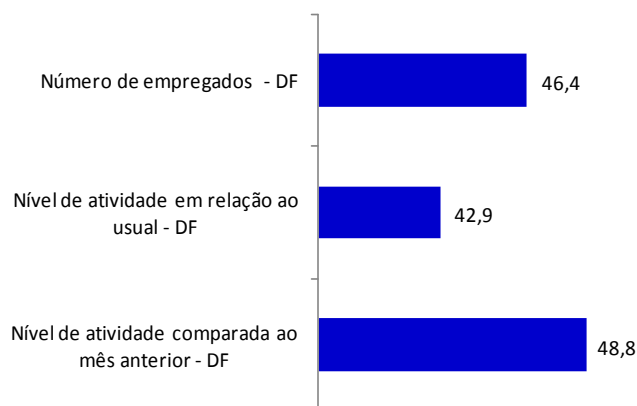


Atividade permanece em queda

INDICADOR DE NÍVEL DE ATIVIDADE

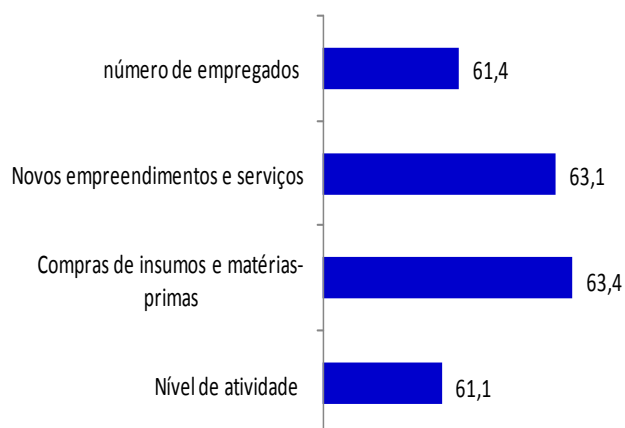


O indicador de nível de atividade da construção civil alcançou 48,8 pontos em maio. O posicionamento do índice abaixo da linha divisória dos 50 pontos mostra uma provável queda da atividade na passagem de abril para maio de 2011. A pesquisa é realizada pela Federação das Indústrias do DF em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sindicato da Construção Civil do DF.

O nível de atividade também se encontra abaixo do usual para o mês de maio. O indicador do nível de atividade em relação ao usual situou-se em 42,9 pontos. O posicionamento do indicador abaixo da linha divisória dos 50 pontos reafirma a hipótese de queda da atividade ao longo dos primeiros meses do ano.

A manutenção desse quadro acabou afetando o emprego no setor. Em maio, o indicador do número de empregados situou-se em 46,4 pontos, sinalizando queda do emprego. Esse é o pior resultado dos últimos seis meses.

INDICADORES DE EXPECTATIVAS PARA SEIS MESES



Apesar da queda na atividade industrial, o cenário para os próximos seis meses é positivo, segundo opinião dos empresários entrevistados. Todas as quatro variáveis apresentaram indicadores acima da linha divisória dos 50 pontos.

O destaque continua sendo a perspectivas para a compra de matérias-primas e a realização de novos empreendimentos. Em maio, o indicador de compra de matérias-primas alcançou 63,4 pontos e o indicador de novos empreendimentos e Serviços, 63,1 pontos.

Diante da expectativa da realização de novas obras, os empresários entrevistados esperam aumento do nível de atividade, o que irá gerar expansão do contingente de empregados.

O indicador de nível de atividade se situou em 61,1 pontos e o indicador de número de empregados alcançou 63,1 pontos.